

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Contratante: Instituto da Infância (IFAN)

Contratado: Quarteto Foto Editorial Ltda - CNPJ: 24.934.799/0001-51

Endereço: R Marcondes Pereira, 1250, Sala A - Dionísio Torres, Fortaleza, CE, CEP 60135222, Brasil

Fone: 85 – 98761 0548 (Responsáveis: Ademar Assaoka, Leonardo Henriques)

E-mail: leonardormh@gmail.com

Ação: -Oficina de fotografia e arte

Tema: Caminhos Lúdicos - Caminhos percorridos pelas crianças da casa-escola-casa.

Objetivo:

A fotografia enquanto arte, assim como todas as manifestações artísticas, tem uma prerrogativa única de usar o imaginário e a criatividade instigando percepções que relatam ou mesmo transcendem a realidade com o intuito de representá-la ou transformá-la. Quando fotografamos, compartilhamos emoções e sentimentos, trabalhamos a memória, transmitimos conhecimentos, ideias e novos ensinamentos. O Objetivo deste projeto é educar as crianças ao “olhar sensível” da fotografia, dando-lhes uma maior capacidade visual e crítica do entorno no qual vivem, seu bairro, sua comunidade e principalmente sobre si mesmos, tornando-os conhecedores da linguagem fotográfica e com isto capacitá-los a se expressarem através das fotografias obtidas, registrando os caminhos percorridos da casa-escola-casa incluindo pessoas, objetos, paisagens, o que gostam e o que lhes incomodam, possibilitando a estas crianças uma visão diferente da vida e do seu entorno através das imagens que os mesmos irão criar durante “os caminhos lúdicos”, para com isto, realizarem a montagem de um painel utilizando a arte fotográfica, a escrita, o recorte, o desenho, a fala e registrando em vídeo os sentimentos e expectativas que tiveram durante o caminho da casa-escola-casa.

Data: 05 e 06 / dezembro e 12 e 13 / dezembro

Local: EMEIF - Escola Pública Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Herondina Lima Cavalcante, localizada à rua Ambientalista Ary Thieres, 310 - Vila Velha, Fortaleza - CE, 60348-100

Público-participante: 109 Crianças do 2º, 3º e 4º anos

Número de participantes: 4 turmas de 30 alunos aproximadamente

Carga horária: 24 h

Programa da formação:

- A câmera fotográfica;
- A linguagem fotográfica;
- Dinâmica da câmera viva;
- Fotografia digital;
- Uma câmera na mão e escolha do assunto a ser fotografado;
- Noções de composição;
- Composição fotográfica;
- Construção do olhar.

RELATO

Inicialmente fomos apresentados às crianças. Explicamos a profissão do fotógrafo e como ele utiliza a câmera fotográfica para seu trabalho. Fizemos a explanação de como funciona o processo mecânico da câmera por meio de uma linguagem acessível ao referido público, aprenderam “o olhar fotográfico” e em seguida fizemos uma dinâmica chamada a CÂMERA VIVA, na qual foi feita uma analogia da câmera fotográfica e como se assemelha com o olho humano, registra e guarda na memória a imagem realizada. Na prática cada participante assumiu o papel do fotógrafo e outro representou a câmera fotográfica, o fotógrafo guia a “câmera” (o colega), que no momento está de olhos fechados, à procura de imagens bonitas e interessantes, ao ver algo que lhe interessa, o fotógrafo aponta a “objetiva” (os olhos) da câmara naquela direção, enquadra o objeto e “fotografa!”, apertando o “botão do obturador” (ao lado da orelha) para abrir a objetiva neste momento, a “câmera” abre os olhos e fecha em seguida, captando a imagem vista. As crianças foram incentivadas a serem criativas ao escolher e enquadrar o assunto desejado focando no objetivo da atividade.

Em um segundo momento todos “revelaram” as “fotos” guardadas na memória através de desenhos e ao final, apresentaram aos “fotógrafos” e a todo o grupo, falando sobre o porquê de cada foto e as sensações obtidas.

Na 2a. etapa, fomos, juntamente com educadores, professores e coordenadores do projeto fazer um tour pelos caminhos que as crianças percorrem diariamente; no entorno da escola e durante esse percurso explicamos na prática o uso mecânico das câmeras e a sobre a composição fotográfica: o quê, como e porque fotografar focando no objetivo do projeto. A criança passando a pensar, antes de fotografar. As crianças tiveram a experiencia de registrar o cotidiano do seu bairro, onde sua escola está inserida.

Na 3a. etapa, fotografias coloridas e em preto em branco no tamanho A3 foram impressas, muitas registradas pelas próprias crianças durante o passeio no trenzinho, nas quais as crianças (após orientações) fizeram intervenções (por meio de desenho,

pintura, colagem) de acordo com as mudanças por elas sugeridas, mudanças e melhorias que elas gostariam que fizessem no bairro. Ao final foram feitas entrevistas e as crianças explicaram o porquê e a escolha de cada intervenção.

Considerações: A arte tem papel fundamental na formação do conhecimento do ser humano e requer grande consideração no sentido de valorizar a forma de pensar e se expressar da criança, considerando suas experiências assim como seu próprio dia-a-dia. O projeto Caminhos Lúdicos teve como instrumentos disparadores entrevistas, rodas de conversas, pesquisas, entre outras estratégias e para finalizar foi o resultado dessas atividades foi escolhida como forma de registro a arte: desenho, pintura, colagem, fotografia, expressão oral e escrita.

Encaminhamentos: Socializar com a comunidade escolar os resultados alcançados e com as autoridades / instituições competentes que possam colocar em prática a pesquisa levantada pelo Instituto da Infância (IFAN) juntamente com as crianças, o que legitima a real necessidade dessa comunidade.

Sugestão: apresentação de vídeos, painéis com sugestão de mudança entregues às instituições responsáveis e exposição fotográfica.

ANEXO – FOTOS DA FORMAÇÃO e SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

Oficina Câmera Viva

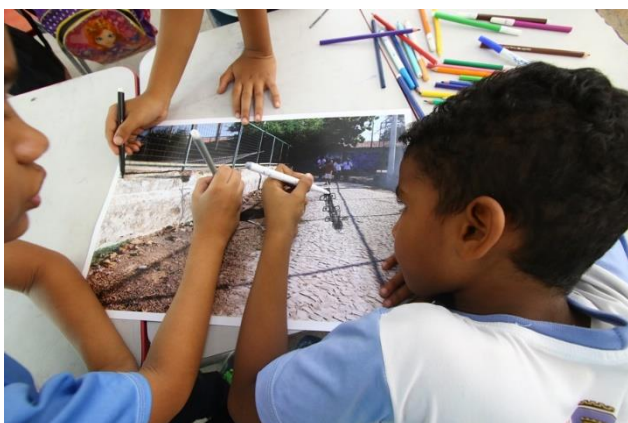








Fotografia Arte





Caminhos Lúdicos





